

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal do Brasil Class.: 15

Data 7 de dezembro de 1971 Pg.: \_\_\_\_\_

## Delegado da Funai debate problemas indígenas em reunião sigilosa na CNBB

O delegado da Fundação Nacional do Índio na Guanabara, Sr. Mário Pompeu, foi ontem à CNBB para conversar a portas fechadas, com o secretário-geral Dom Ivo Lorscheiter. O encontro durou hora e meia e, ao que se soube, foi pedido à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil moderação nos pronunciamentos sobre os problemas indígenas.

Tanto o representante da Funai quanto o da CNBB recusaram-se a fazer pronunciamentos mais objetivos sobre o encontro. O Sr. Mário Pompeu solicitou a Dom Ivo que não permitisse aos repórteres interrogá-lo e por diversas vezes o secretário-geral da CNBB pediu aos jornalistas que deixassem o visitante em paz.

### VISITA OPORTUNA

Quando o pianista Indianista Mário Pompeu chegou à CNBB, nem os repórteres ali credenciados nem os funcionários da casa poderiam imaginar que o encontro, desmentido, confirmado e novamente desmentido por diversas vezes, pudesse demorar tanto. Os desencontros de pontos-de-vista entre a Funai e a Igreja sobre os problemas indígenas foram reconhecidos pelo próprio presidente da entidade em recente entrevista coletiva. O manifesto do Bispo de São Félix, uma prelazia de Mato Grosso, denunciando maus tratos aos índios, aumentaram ainda mais a distância entre os padres e os indianistas.

As 15 horas o Sr. Mário Pompeu chegou à CNBB. Oficialmente o motivo de sua visita foi acertar a próxima reunião entre a Funai e alguns missionários, já marcada para janeiro próximo. Dom Ivo coordenará a participação religiosa. O objetivo da reunião seria "melhorar o entrosamento entre clero e Funai," medita que, segundo disse o próprio Sr. Mário Pompeu, "é bastante oportuna."

### PORTAS CERRADAS

Mas a imprensa não teve acesso a este encontro entre a Funai e Dom Ivo Lorscheiter, que apolou o manifesto do Bispo de São Félix. Também nada foi dito aos jornalistas de modo oficial, que souberam, através de outras fontes, a razão do encontro: a Funai gostaria que a CNBB moderasse um

pouco os seus pronunciamentos sobre os problemas indígenas, dando ao Governo tempo para solucionar os complexos problemas que envolvem a questão do índio.

— Quem teve a idéia de realizar esta reunião?

— Os dois, apressou-se Dom Ivo em responder, evitando assim que o Sr. Mário Pompeu o fizesse.

— Quais os serviços que a Igreja pode prestar à Funai?

Dom Ivo distraiu-se e o Sr. Mário Pompeu respondeu um pouco laconicamente que "já houve várias aproximações e existe mesmo um plano comum de ação."

— A Funai vai criar uma polícia especial para evitar novos massacres?

— Não posso responder — disse o delegado da Funai na Guanabara — acrescentando tímidamente que "há certas sutilezas que nos escapam. Somos um órgão burocrata."

### A PAZ

Dom Ivo Lorscheiter recusou-se a responder às inúmeras perguntas que lhe foram feitas e achou oportuno que o representante da Funai agisse da mesma forma. O Sr. Mário Pompeu, sabendo que estava sendo aguardado pelos jornalistas, pediu a Dom Ivo que interferisse. Preferia que não lhe fossem feitas perguntas.

Dom Ivo atendeu. Não só interrompia a conversa que tomava rumo entre os jornalistas e o representante da Funai como pedia insistentemente que ele fosse "deixado em paz."